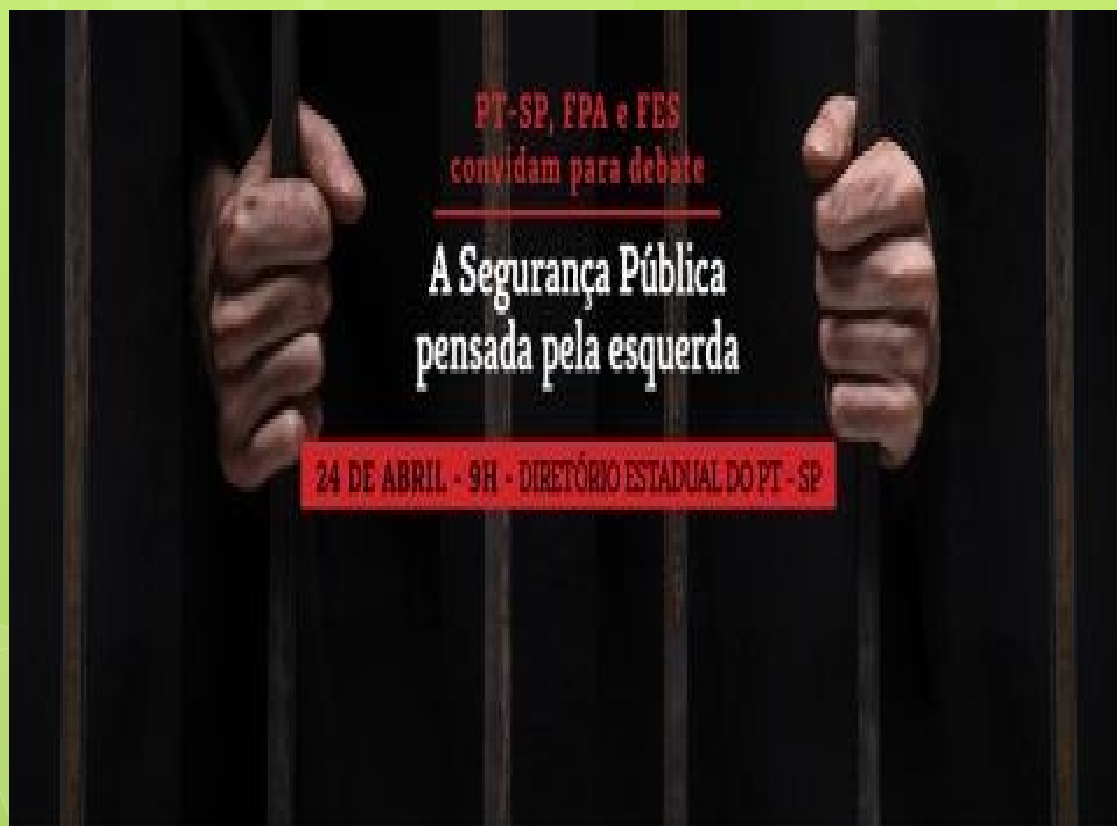




Modelos de Policiamento e Direito à Segurança

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo

Sociólogo, Coordenador do PPG em Ciências Sociais da
PUCRS

Pesquisador do INCT-InEAC
Conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

A falência da segurança pública e a urgência das reformas

- Estabilização da taxas altíssimas de homicídio e outros crimes violentos;
- Altas taxas de letalidade policial;
- Baixas taxas de esclarecimento de delitos;
- Morosidade e déficit de garantias no âmbito judicial;
- Superlotação carcerária;
- Ineficácia dos mecanismos de controle público sobre a polícia e o sistema prisional.

O Contexto Histórico

- As raízes das práticas policiais no Brasil – o controle pela violência (jagunços, capitães do mato) e pela burocracia
- Polícia e Estado Autoritário: a experiência do Estado Novo e a repressão ao protesto social
- A Ditadura Militar e a consolidação da estrutura dual de policiamento
- A Democratização Inacabada

A Redemocratização e as tentativas de reforma

- Anos 80: Governos Brizola e Montoro
- Anos 90: o impacto das imagens (ônibus 174) e os governos Covas (SP) Garotinho (RJ) e Olívio (RS)
- A SENASP e a tentativa de indução de reformas pelo Governo Federal (formação e integração – mudanças incrementais)
- A retirada da reforma das polícias da agenda do governo federal

Os Governos Estaduais do PT no RS e as Polícias

- **Governo Olívio Dutra(1999-2002)**

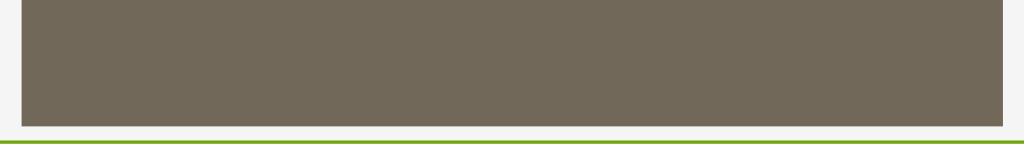
- Secretário de Segurança Pública: José Paulo Bisol

- Reformismo Radical

- Confronto com as corporações policiais
 - Promoção de aliados políticos aos postos de comando da Brigada Militar
 - Criação de ouvidoria com poder político
 - Curso de formação integrado (policiais civis e militares e agentes penitenciários), com participação das Universidades
 - Mudança de paradigma (polícia cidadã), mas sem aderência nas corporações policiais
 - Oposição do delegados de polícia e do oficialato conservador
 - Dificuldades para lidar com a mídia frente ao aumento das taxas de criminalidade violenta

○ **Governo Tarso (2011-2014)**

- Secretário de Segurança Pública: Airton Michels
- Reformismo moderado
 - Divisão do poder nas polícias, evitando áreas de atrito
 - Projeto de médio prazo, com foco em redução da população carcerária, políticas específicas (homicídios, violência contra a mulher) e “territórios da paz”
 - Baixa articulação com a Universidade
 - Falta de recursos, com a descontinuidade do PRONASCI
 - Aumento da criminalidade violenta
 - Tema para debate: a atuação da polícia nas manifestações de junho de 2013



Qual Polícia Queremos?

Como promover as mudanças necessárias?

A natureza da instituição policial em democracia

- A polícia como estrutura burocrática (iniciativa x respeito à lei)
- A legitimidade do mandato policial
- Autonomia x Controle Público
- As funções de polícia
 - Policiamento ostensivo (vigilância)
 - Investigação criminal
 - Administração de conflitos
 - Garantia do direito à segurança

O campo da segurança pública e os sujeitos da mudança

- **Atores externos às polícias**

- Governo Federal
- Governadores
- Congresso
- Campo Jurídico (MP, Defensoria, Magistratura, OAB)
- Movimentos de DH e de vítimas, Fórum Brasileiro de Seg. Pública
- Prefeituras e guardas municipais

- **Atores internos às polícias**

- Oficialato x Praças
- Delegados x Agentes e Escrivães

A disputa no campo da SP

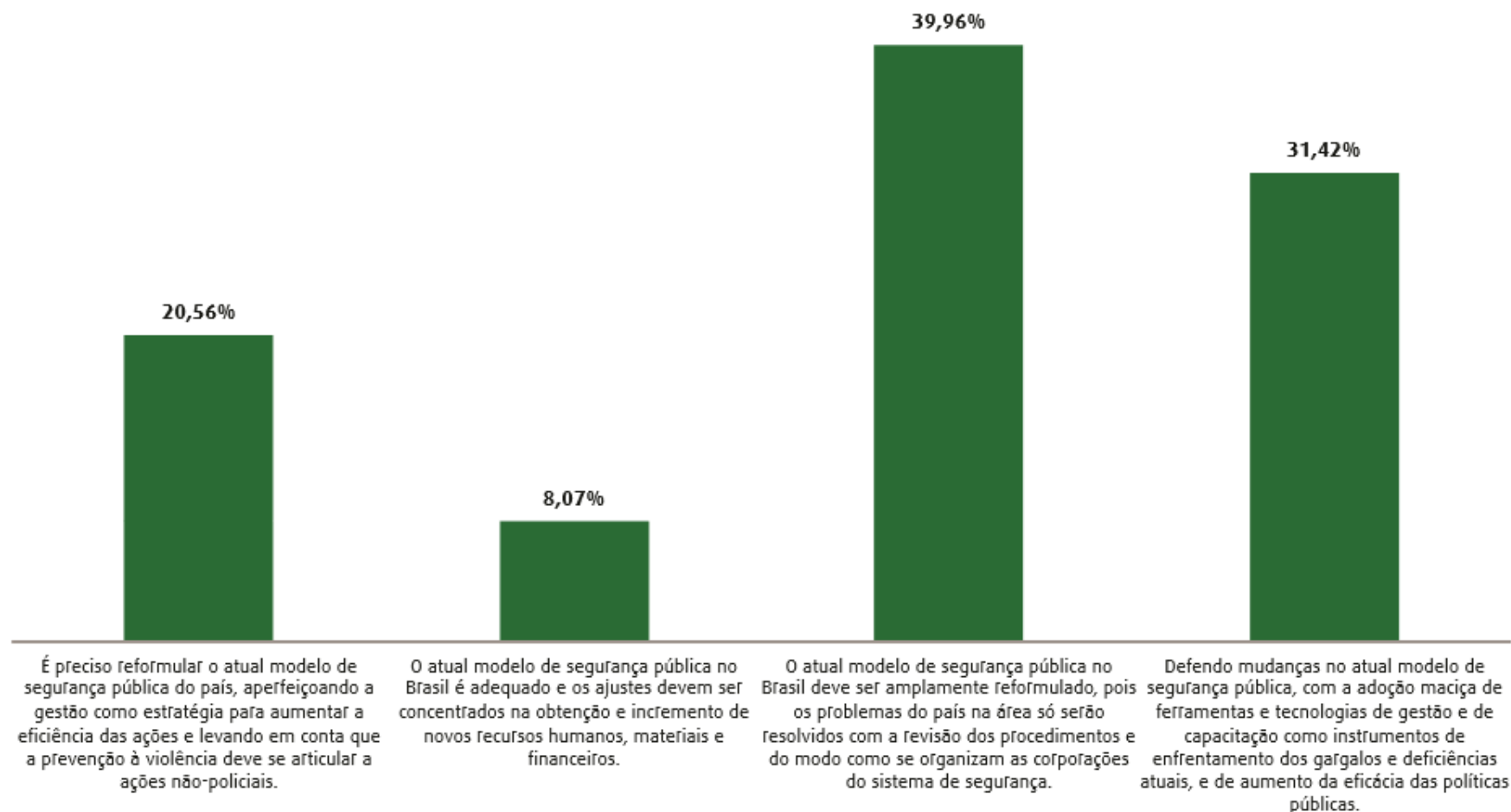
- Movimentos de Lei e Ordem – Estado de Polícia e superencarceramento
- Esquerdismo – a Polícia como instrumento de dominação de classe e a impossibilidade de reformas
- Corporativismo – a defesa de prerrogativas e vantagens

Propostas de reforma por uma mudança democrática da Segurança Pública

- Ciclo completo e carreira única
- Procedimento abreviado e fim do inquérito
- Efetivação de mecanismos de controle externo da atividade policial
- Escola Nacional de Polícia e consolidação da área de ensino/pesquisa em Segurança Pública
- Consolidação de uma deontologia da ação policial baseada em princípios capazes de orientar a discricionariedade policial

Opinião sobre a situação atual das polícias

Total



Correntes de Políticas de Segurança - Brasil - 2009 e 2014

